



Se não existe vida fora da Terra,
então o universo é um grande
desperdício de espaço.

Carl Sagan

Editorial

Amigos do nosso jornal ufológico, aqui estamos mais uma vez para trazer à tona alguns fatos cuja história não pode ser jamais esquecida. Fatos extraordinariamente contundentes e categóricos dentro da matéria UFO. Começamos com o relato do Sr. Gevaerd, editor da Revista UFO, onde ele nos lembra que muitos países já admitem oficialmente a existência de objetos voadores que não são identificados e de contatos extraterrestres. Também trazemos à flor da pele, um texto publicado pela Revista Manchete de 24 de setembro de 1984, onde vemos o vivo relato de um evento que envolveu cinco astronautas, dois soviéticos, Kovalyonok e Savinikh, e três ETs a bordo de uma nave desconhecida que tinha a forma de uma esfera... E, por fim, a pergunta: O que a nave SOHO da NASA está realmente querendo nos mostrar? De acordo com muitas reportagens já feitas, essa sonda espacial da NASA capturou inúmeras imagens... e isso tem posto a todos nós em estado de alerta! São fotos mostrando objetos metálicos gigantesco! São realmente objetos no espaço gravitando o Sol que muito se parecem com naves espaciais! Vamos então mais uma vez juntos, no virtual das descobertas, desvendar um pouco mais da casuística ufológica. Para todos, desejamos, então, uma boa viagem nos documentos do tempo!

Seu editor

PAÍSES QUE JÁ ADMITIRAM OFICIALMENTE A EXISTÊNCIA DOS OVNI'S e EXTRATERRESTES

Por A. J. Gevaerd (Revista UFO)



URSS, em 1969. O então ministro das Ciências foi à TV e admitiu que a União Soviética considerava como muito sério o assunto UFO e afirmou ser uma nova obrigação dos cidadãos soviéticos relatar às autoridades todas e quaisquer observações destas naves. Após o programa mais de 100 mil cartas foram recebidas com tais relatos, enviadas por pessoas de todos os cantos da URSS. Nunca mais o governo soviético tocou no assunto...

Em 05-02-1997, o Governo Russo declarou na Academia Bandeira Vermelha da Defesa Anti-Aérea que: "Os O.V.N.I.'s existem e tem havido uma ingerência na vida Civil e Militar por parte desses visitantes". Estavam presentes representantes políticos e militares (alguns Generais), além da F.S.B. (extinta KGB). Foram liberadas imagens de OVNI's por parte do Governo Russo. Muitas dessas imagens mostram OVNI's dentro e fora da atmosfera. Este material foi considerado secreto ou classificado durante muitos anos.

França, em 1976. O próprio presidente Alain Giscard d'Estaing apresentou-se num programa especial de TV e confirmou que os UFOs existiam, que eram extraterrestres e que estariam se aproximando da Terra. Nesta oportunidade, perante a estupefata opinião pública, mostrou dezenas de fotos e filmes de UFOs sobre o país e fundou uma entidade oficial de pesquisas ufológicas, o Groupement d'Études des Phénomènes Aériens (Gepan). O organismo está funcionando até hoje instalado numa sala nos arredores de Paris e sobrevivendo com pouquíssimos recursos. Seu diretor atual é Jean-Jacques Velasco, que esteve envolvido no Relatório Sturrock, que "ressuscitou" o assunto UFO nos meios científicos.

Argentina, em 1978. Num arroubo de popularismo, o então Presidente argentino admitiu que os UFOs existiam, mas não entrou em detalhes. Hoje, sabe-se que a Força Aérea

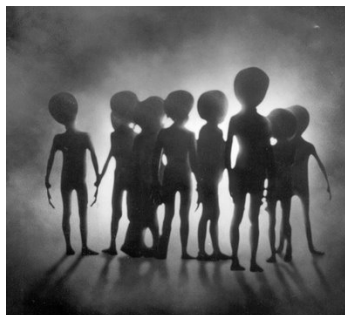


Argentina tem um programa oficial e semi sigiloso de pesquisas ufológicas.

Uruguai, em 1982. Um ex-presidente admitiu que os UFOs existem e confirmou a existência de uma

entidade de pesquisas do assunto dentro da Força Aérea Uruguia, fundada em 1979. É a Comisión Receptadora e Investigadora de Denuncias OVNI (Cridovni), uma entidade aberta e mista de civis e militares, mas extremamente cética - seus membros utilizam metodologia atrasada e nem sequer creem em abduções...

Brasil, em 1986. Durante uma intensa onda ufológica que durou vários dias de maio daquele ano e que culminou com o que ficou conhecida como a noite oficial dos UFOs no Brasil, o então ministro da Aeronáutica Octávio Moreira Lima admitiu que os radares do Cindacta e os dos aeroportos do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, estiveram detectando mais de 20 objetos não identificados com cerca de 100 m de diâmetro cada, entupindo as principais aerovias do país. Lima prometeu um relatório sobre o assunto em 30 dias, mas, passados mais de 12 anos, tal relatório ainda não se materializou!



Bélgica, em 1994. Em meio a uma fantástica onda ufológica que assolou o país naquele ano e seguintes, especialmente envolvendo observações de misteriosos triângulos voadores, o ex-ministro de Defesa da Bélgica, Brouer, admitiu que o assunto é sério e que a Força Aérea iria pesquisá-lo oficialmente. Há rumores de que haja um centro de pesquisas estabelecido mas nada está confirmado.

Chile, em 1996. O general e atual senador vitalício Ramón Vega, amigo do ex-ditador Pinochet e de nove em cada 10 militares do país, conseguiu levar o debate ufológico para os meios oficiais, com certeza, forçado pela crescente onda ufológica que atinge o Chile e que inclui ocorrências em plena luz do dia sobre Santiago. Vega estimulou e conseguiu que fosse fundado o Centro de Estudos de Fenômenos Aeroespaciales (CEEFA) dentro da Força Aérea Chilena. Este organismo é misto e o representante de UFO no Chile, Rodrigo Fuenzalida, toma parte em suas discussões e pesquisas.

Espanha, em 1997. O país admitiu que os UFOs existem em várias ocasiões, a última delas há alguns anos. Desde 1993, a Força Aérea Espanhola vem liberando pedaços desconexos de documentos oficiais sobre o assunto, o que levou ufólogos do mundo todo a suspeitarem de manobra política. Só os casos menores e sem importância são divulgados, ainda assim, distorcidos. Os casos mais complexos são sonegados.

"Eu fiz apenas alguns exercícios de ginástica, quando eu vi na frente de mim, através de uma janela, de um objeto que eu não poderia explicar... Eu vi este objeto e então algo aconteceu e eu não poderia explicar, algo impossível de acordo com as leis da física."

Vladimir Kovalyonok



RUSSOS: CONTATOS COM ETS NA SALYUT-6

"A revelação que fizeram foi de aturdir o mundo. Trata-se simplesmente da história de um contato de 2º grau - que só não foi de 3º porque o comando da missão terra instruiu: NYET. A Salyut-6 fez contato com uma nave extraterrestre durante quatro dias (com interrupções) e orbitaram juntas, a uma distância de 400 km de nosso planeta. O evento envolveu cinco astronautas: Kovalyonok, Savinikh e três ETs a bordo do veículo desconhecido que tinha a forma de uma esfera". [Revista Manchete de 24 de setembro de 1984]

No dia 18 de junho de 1981, o Gosplan (Ministério do Planejamento da ex-URSS) convocou uma reunião extraordinária, com a presença de especialistas em UFOs, cosmonautas e autoridades soviéticas, inclusive militares. Seu moderador foi o próprio chefe do programa espacial soviético, General Georgi Timofeevich Beregovoy. Ao seu lado, estava Vladimir Kovalyonok, o cosmonauta que, em companhia de Viktor Savinikh, permanecera 75 dias no espaço, a bordo da estação Salyut-6 (de 12/3/81 a 26/5/81).

Kovalyonok respondeu a numerosas perguntas. Não causa surpresa - e até está muito de acordo com a tradição soviética de guardar segredo - o fato de que o general Beregovoy sempre se recusara a dar entrevistas oficiais sobre o assunto, agora, porém, aquele caráter secreto do encontro parece ter sofrido um revisionismo do Kremlin e algumas fontes resolveram falar, embora nem todas se identifiquem. E a revelação que fizeram foi de aturdir o mundo.

Trata-se simplesmente da história de um contato de 2º grau - que só não foi de 3º porque o comando da missão terra instruiu: NYET.

A Salyut-6 fez contato com uma nave extraterrestre durante quatro dias (com interrupções) e orbitaram juntas, a uma distância de 400 km de nosso planeta.

O evento envolveu cinco astronautas: Kovalyonok, Savinikh e três ETs a bordo de um veículo desconhecido que tinha a forma de uma esfera e apenas a metade do tamanho da Salyut-6 (que tinha 16 m de comprimento e parecia com uma garrafa).

O veículo também não apresentava saliências como painéis solares, dos quais as espaçonaves terrestres costumam extrair energia. As duas naves encontraram-se em 14 de maio de 1981, quase no fim da prolongada estada dos dois astronautas russos.

Beregovoy esperava certamente novos contatos imediatos. Se houve, ele jamais revelou. Há boatos, porém, que teria havido um outro, há poucos meses, da Salyut-7 com a mesma ou outra nave extraterrestre.

Havia cerca de 200 pessoas no salão de conferências que é, em geral, reservado exclusivamente para reuniões da cúpula. Entre elas, professores universitários, astrofísicos, vários membros do Centro Espacial, gente do governo e militares. Todos receberam passes especiais e foram cuidadosamente revistados por agentes da segurança armados. Primeiro, na entrada da Praça

da Paz, depois no auditório. Gravadores, cadernos, máquinas fotográficas etc tiveram que ser deixados no vestibulo.

O encontro começou às 5 da tarde e durou quase duas horas. Após uma breve introdução do General Beregovoy, todos viram um impressionante filme, um documento estarrecedor feito por cosmonautas soviéticos durante o período em que as duas naves mantiveram contato. "O filme está bem guardado nos porões de aço, embaixo da Cidade-Estrela", declara Aleksandr Kazantsev, cosmólogo, um dos presentes ao encontro.

O filme foi rodado através de uma das portinholas da Salyut-6. A nave alien, às vezes, aparece a uma distância de apenas 40 m. Os dois astronautas estavam trabalhando em suas experiências científicas, após 75 dias de permanência no cosmo, quando Kovalyonok observou um objeto esférico, surgindo de repente a uma distância de mais ou menos 1.000 m e alertou Savinikh. Eles ficaram algum tempo observando o objeto, através de duas portinholas separadas. Kovalyonok apanhou uma câmara e rodou os primeiros fotografamas do que acabou se tornando um filme de 45 minutos. Ele não tinha a menor explicação plausível para o que estava acontecendo.

Com a ajuda de um binóculo percebeu portinholas na outra nave. Durante as primeiras 24 horas (14.05.81), o objeto misterioso permaneceu em posição estacionária em frente a Salyut-6, sem demonstrar sinais de vida. De repente, ao acordarem no dia seguinte, os dois astronautas viram a nave alien mais perto, a menos de 100 m de distância. Ela se movera sem usar jatos, impulsos ou quaisquer outros recursos visíveis...



A esfera, mesmo de perto, não denotava nenhum deslize na sua superfície suave, uniforme, prateada. A não ser aberturas. Os astronautas identificaram uma série de janelas, 24 ao todo, em três níveis, e três cabeças de aparência humana atrás de três portinholas. Cada portinhola era cerca de 6 vezes maior que a da Salyut-6. Mas, as outras janelas, eram menores com cerca de 45 cm de diâmetro. As cabeças pertenciam aos que pareciam ser seres humanos. Eles usavam capacetes leves, tipo capuzes apertados, tendo assim os rostos praticamente cobertos. Mas três quartos de suas faces eram visíveis através de visores transparentes, tipo plástico. Eles tinham sobranceiras compridas e grossas e narizes retos, dignos de estátuas gregas.

O que mais impressionou os cosmonautas foram os olhos - enormes, azuis, duas vezes maiores que os nossos - fixos neles, sem mostrar o menos sinal de emoção. Os traços eram bonitos, muito morenos. Eles lembravam homens hindus solenes. Mas, nenhum músculo se mexia nos seus rostos. Tinham um ar de robôs.

Mais tarde, no mesmo dia, e durante o dia seguinte, como as criaturas se mostravam, sem dúvida, amistosas e dispostas a entrar em comunicação, Kovalyonok pediu autorização a Terra para estabelecer um contato mais imediato.

Recebeu permissão para tentar trocar mensagens visuais, mas, tratando-se de contato físico, o controle da missão respondeu com um irrevogável NYET.

Os cosmonautas estavam se sentindo perfeitamente à vontade ante o comportamento muito humano dos estranhos, cuja nave mudava de posição frequentemente, sem dificuldade. Numa ocasião, chegou a distar 30 metros da estação soviética. Os astronautas podiam não só ver os estranhos, mas também observar-lhes os movimentos, que pareciam decididamente humanos, embora muito rígidos, mecânicos e artificiais.

Pouco mais tarde, seguindo um impulso, ele abriu um grande mapa celeste em frente a si mesmo. A carta mostrava nosso sistema solar no centro.

O coração de Kovalyonok parou quando um dos outros passageiros puxou seu próprio mapa.

Kovalyonok viu, distintamente, pela janela: tinha o nosso sistema solar num lado, e só mesmo astros marcados. Não restava dúvidas que eles estavam equipados com os mapas de navegação de absoluta exatidão e apontavam para a parte de nossa Galáxia com toda a precisão. Kovalyonok fez um sinal, pondo o dedo polegar para cima e o estranho ser, sem sorrir, fez a mesma coisa. Em seguida, a nave deles se afastou, como se quisesse mostrar sua manobrabilidade, a uma velocidade tal que parecia varrida dos céus. Na órbita seguinte, estava de volta. Ela se afastou seis vezes, ao todo, jamais por uma razão aparente. É possível que haja uma relação entre os intervalos decorridos e os pontos da Terra correspondentes.

Um membro da equipe do General Beregovoy, que estava na reunião de 18.6.81 e vive nos EUA, é o matemático e especialista em computadores Boris Katznborgen. Ele conseguiu decifrar uma das mensagens extraterrenas.

Usando uma lanterna potente, Kovalyonok tentou primeiro se comunicar em russo através de código Morse sinalizando: "Cosmonautas soviéticos saudam visitantes a Terra". Os estranhos não entenderam. Tentou então uma mensagem em Inglês: "Are you receiving us?", também em Morse. Nenhuma resposta...

Então, ele tentou uma figura matemática, usando uma luz breve para ZERO e uma longa para UM, e sinalizou o número 101101. Logo depois veio um sinal luminoso em resposta. A mensagem não era apenas mera repetição da cifra de Kovalyonok e foi decifrada com sendo um logaritmo da base usada por Kovalyonok. Prova de que, pelo menos em matemática, nós falamos a mesma linguagem.

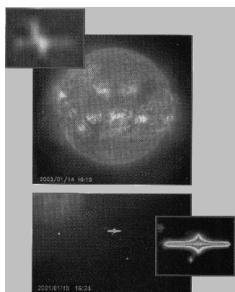
No dia seguinte, ELES saíram da nave e andaram pelo espaço. Tinham mais ou menos dois metros de altura e usavam a mesma roupa que dentro da nave. Sua fonte de energia, seja ela qual for, é miniaturizada. É evidente que desenvolveram uma energia que não é nuclear nem térmica. Eles certamente venceram a gravidade e as forças gravitacionais que mantêm o homem prisioneiro na Terra, desde que a vida surgiu neste planeta.

Há uma massa de informações que os soviéticos querem analisar melhor.

Reportagem : Revista Manchete de 24 de setembro de 1984

*porque então,
SOHO continua a operar depois
de mais de 17 anos no espaço?*

Imagem mostra objeto orbitando próximo ao sol



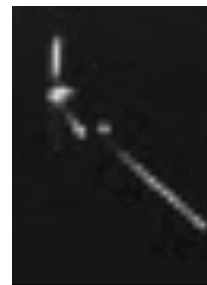
De acordo com o site Live Science, a sonda espacial SOHO da NASA capturou uma imagem que pôs a todos em alerta. A foto mostra um objeto metálico com um braço gigantesco que se parece com uma nave espacial e está orbitando próximo ao sol.

Essas imagens estão sendo registradas pela sonda Soho, da NASA. Hoje, sabemos que não são imagens equivocadas nem incoerentes aberrações, mas estudiosos independentes garantem que são imagens reais e que fazem parte de um mistério que se agita hoje nas proximidades do Sol.

O que precisamos entender é que essas imagens fazem realmente parte dos resultados da exploração solar realizada pela Soho. São verdadeiros objetos não identificados que parecem estar planando, ou melhor, orbitando o nosso Sol.

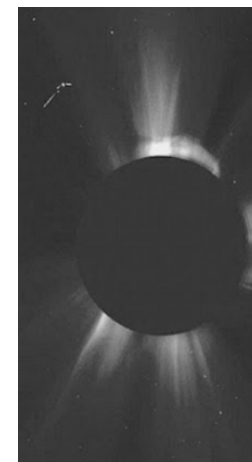
Alguns desses objetos têm o formato de naves espaciais e chegam até a apresentar rastros de propulsão. Alguns desses objetos podem ter o

tamanho de um planeta como a Terra, é só levar em consideração que o Sol tem 12.000 vezes a superfície da Terra!



dependendo do ângulo com o qual o raio incide sobre o sensor, vários pixels acabam afetados, criando imagens como a publicada pela NASA. Eu particularmente penso que isso são conjecturas, pois se fossem mesmo isso, essas imagens estariam presentes em todas as tomadas e a NASA não estaria pesquisando tanto...

Esses cientistas insistem em dizer que a probabilidade de que as câmeras daqui da Terra registrem imagens desse tipo é muito pequena, já que estamos protegidos dos raios cósmicos pela magnetosfera, que impede que esses raios cheguem à superfície do nosso planeta.



Só que eles estão esquecendo de que é a SOHO quem está registrando essas imagens. SOHO é um observatório Heliosférico (SOHO).

Ele é, na realidade, uma nave espacial construída por um consórcio industrial europeu, que lá está, desde 1995, para estudos em conjunto com a ESA e a NASA.

Ele foi originalmente planejado como uma missão de dois anos, somente dois aninhos... Mas, eu pergunto: porque então, SOHO continua a operar depois de mais de 17 anos no espaço? Porque foi aprovado que ele permanecesse por lá até, pelo menos, dezembro de 2014?

Sim, creio que essas imagens muito têm a ver com isso... Soho já deixou de ser uma simples missão científica e, na realidade, é atualmente a principal fonte de dados em tempo quase real do Sol.

SOHO é uma das três aeronaves terrestres atualmente que se projeta na vizinhança do nosso planeta, num ponto de equilíbrio gravitacional localizado a cerca de 0,99 unidade astronômica (UA) s do Sol e 0,01 UA da Terra.

Sem dúvida, SOHO, não é uma coisa qualquer flutuando lá no espaço... Ele está lá, ligando e informando os cientistas sobre não somente as atividades solares, mas também as atividades em torno do Sol. O ponto onde SOHO está entre a Terra e o Sol é o ponto de equilíbrio da gravidade do Sol e da gravidade da Terra, e é de lá que obtemos essas imagens magníficas não somente do Sol, mas também do que está a sua volta, e, por isso, ela ainda está por lá.



TucoKpax
Observação Remota Lunar

O UFOANAMNESE
Uma Publicação Mensal da:
TUCOKPAX-Observação Remota Lunar
Editor: Arthur Orion
Revisor Infográfico: Elieser Soyuz
Revisor: Wagner Boyler
Investigador de Campo:
A.Moreira-CBPDV n° 4024
ufoanamnese@gmail.com
http://tucockpaxspace.blogspot.com.br/